

PARTICIPAÇÃO DE MULHERES NA HISTÓRIA DA ESCOLA MISTA NO PARÁ – 1870/1901

Clarice Nascimento de Melo

Orientador: Prof^a. Dr^a. Maria Inês Sucupira Sttamato

Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN

Ano: 2008.

Resumo de Tese de Doutorado:

A autora problematiza em sua tese a história da escola mista no Pará, nos anos de 1870 a 1901, destacando a participação de mulheres na sua feitura. O foco analítico da pesquisa incide sobre as mutações e as continuidades da escola mista desde o seu desenho inicial, no período imperial, até os primeiros anos da República. Constitui-se como objeto de análise as escolas mistas paraenses, criadas, em sua grande maioria, por mulheres. Traz como argumentação que a escola mista se constituiu e se configurou em formas, conceitos, tempos e espaços variáveis, em um imbricamento com a inserção das mulheres no universo educacional, seja por meio da escolarização, da profissionalização docente ou da docência em escolas de meninas e meninos. As fontes documentais privilegiadas para o estudo são: a legislação educacional, os jornais diários, os relatórios de governo, as revistas de ensino, as quais foram examinadas cotejando o dito e o praticado. O método indiciário direcionou as leituras documentais, que revelaram, em pequenas linhas, os nexos construídos, na procura de pistas e sinais das montagens da escola mista paraense com a participação de mulheres, a partir da percepção de que o conhecimento histórico é indireto, conjectural. As evidências indicaram que a *escola de ambos os sexos* criada legalmente na Província do Grão-Pará em 1870, deu os sinais da junção de meninas e meninos na escola, no momento em que a presença de mulheres na educação se insinuava. As mutações na organização da educação, com a implementação da escola mista, na década seguinte, conviveram com configurações restritivas e com a inserção mais efetiva das mulheres nessa escola. As imprecisões da escola mista republicana se revelaram nos caminhos sinuosos que sinalizaram a contradição entre o discurso modernizador e as práticas conservadoras em relação a esse tipo de escola, em comunhão com a sua expansão por todo o Estado, inclusive nos grupos escolares, quando se vê a presença incisiva de professoras na regência dessas escolas e um alargamento na equidade entre os sexos, na discência.